Outros

(21542) - ESTIMATIVA ECOGRÁFICA DO PESO FETAL NA GRAVIDEZ DE BAIXO RISCO: O TEMPO DE PRÁTICA CONTA?

Dinis Correia Mateus¹; Margarida Mourato¹; Joana Rodrigues¹; Ana Rita Martins¹; Fernando Pessoa²; Ângela Ferreira¹; Ana Paula Silva¹

1 - Centro Hospitalara Universitário do Algarve - Unidade de Faro; 2 - USF CSI Seixal

Introdução

A aquisição progressiva de competências em ecografia obstétrica, pelos internos da formação especializada, é fundamental, sendo uma preocupação constante dos centros de formação. No CHUA-Faro os internos do primeiro e segundo ano de formação realizam a estimativa ecográfica do peso fetal (EETF) na consulta de referência obstétrica (CRO).

Objectivos

Analisar o desempenho dos internos na realização EETF em gestações de baixo risco e verificar se o tempo de prática em ecografia se traduz em melhores resultados.

Metodologia

Foram analisados registos das EETFs (fórmula de Hadlock), de 4 operadores (2 do primeiro e 2 do segundo ano), realizadas na CRO do CHUA – Unidade de Faro, entre 01 novembro 2021 - 31 julho 2022. Foram excluídos todos os casos em que o parto ocorreu > 14 dias após a consulta e comparados com o peso à nascença. Teste t-student na comparação dos 2 grupos (significância estatística para $p < 0.05$); Análise dos dados com SPSSv26.

Resultados e Conclusões

Foram realizadas 490 EETF, em 284 (58 %) dos casos o parto ocorreu nos 14 dias seguintes. Internos do segundo ano: operador 1 e 2 ($n=197$; diferença média peso $6,42\% \pm 4,8\%$); Internos do primeiro ano: operador 3 e 4 ($n=86$ e diferença média peso $7,63\% \pm 5,9\%$). A diferença média das EETFs é superior no grupo do primeiro ano ($p=0,03$). O desvio médio percentual global foi de ($6,78\% \pm 5,2\%$). 5 casos tiveram um erro superior a 20% (1,8 % do total). 213 (75,6%) dos casos tiveram uma EETF com uma diferença do peso real inferior a 10% e 130 (46,0%) tiveram menos de 5% de desvio.

A EETF foi adequadamente realizada pelos 4 operadores. Apesar da parca experiência em ecografia, verificou-se que os internos do primeiro ano conseguem fazer EETF adequadas, embora o desempenho dos internos do segundo ano seja superior, sublinhando a importância do treino em ecografia.

Palavras-chave : Ecografia obstétrica, Estimativa peso fetal, gravidez baixo risco